

Capoeira – Lieder

E berimbau (Mestre Muzeu, Capoeira minha vida)

Meu berimbau é uma beleza
Foi na mata que eu achei assim
Madeira lisa que não dá caroso
Madeira boa que não dá cupim

**Meu berimbau é uma beleza
Foi na mata que eu achei assim
Madeira lisa que não dá caroso
Madeira boa que não dá cupim**

Meu berimbau toca um lamento
Toca a saudade, também toca a dor
Toca no peito dos meus sentimentos
Meu berimbau vem falar de amor

Coro

Meu berimbau comanda a roda
Sempre em boa harmonia
Na cabaça, um arame e um pedaço de pau
Meu berimbau toca alegria

Água que cai do céu (Mestre Museu, Capoeira Minha vida)

Água que cai do céu é pra molhar
Água que cai do céu é pra molhar

**Água que cai do céu é pra molhar
Água que cai do céu é pra molhar**

Manoel dos Reis Machado,
Pastinha e Waldemar
Grandes mestres que se foram,
Para sempre vou lembrar

coro

A maré dá vida!
Que me leva pra lá e pra cá
Lembro de mestre Bimba
Muita história pra cá

coro

Na morte de Volta Grande
Sabe o que aconteceu
Água caiu do céu e mestre Bimba percebeu
Aquilo era um choro de um capoeira que morreu

Mundo Enganador (Mestre Barrão)

Vivemos aqui nessa terra
Lutando pra sobreviver
Um lugar onde poucos tem muito
E muitos não tem o que comer
Olhando isso eu fico triste
Me pergunto qual é a solução
Tô feliz por ter a capoeira
Como forma de expressão
Capoeira é uma arte
E arte é obra de Deus

Nessa terra eu não tenho muito
Mas tudo que tenho foi Deus que me deu

**Nessa terra eu não tenho muito
Mas tudo que tenho foi Deus que me deu**

Tenho um canário cantador
Berimbau afinado e um cavalo chotão
E o carinho da morena parceira
Que me deu seu amor e um menino chorão

Aí meu Deus quando eu partir
Desse mundo enganador
Por meu filho deixarei
Uma coisa de valor, é

Não é dinheiro, não é ouro, não é prata
E um berimbau maneiro
Que ganhei do meu avô

**Não é dinheiro, não é ouro, não é prata
E um berimbau maneiro
Que ganhei do meu avô**

Meu berimbau que é iuna e benguela
Toca paz e toca guerra
Toca chula de amor

Coro: Nao é dineheiro...

Paz (Grupo Candeias, Mestre Suino)

Meu, meu Berimbau
Vai tocando dimdim
Pedindo paz

**Meu, meu Berimbau
Vai tocando dimdim
Pedindo paz**

O homem procura paz
Onde não ha
Pra que insistir

coro

Guerra pra que tanta guerra
Se ela não é a solução

coro

O homem perdeu toda razão
Virando as costas
Pra o seu criador

coro

Ele não entendeu
Que a criação não terminou
Precisa ser completada com seu amor

Noite da saudade (Mundo Capoeira, Ze baixinho)

Hoje a lua não brilha no céu
hoje meu berimbau não tocou
hoje meu pandeiro está mudo
hoje meu atabaque não falou

iê iê iê iê iê iê iê iê ôô

iê iê iê iê iê iê iê iê iê iê ôô

Hoje meu mestre não veio pra roda
até quem não é de falta faltou
hoje nem Bimba nem seu Pastinha
veio pôr a benção em seu jogador

coro

Hoje agachado ao pé do berimbau
confesso que não senti aquele axé
hoje a comunidade está mais triste
sentindo a falta de ...

Berimbau chamou você (Senzala, Mestre Sorriso)

Oh iê, iê, iê berimbau chamou você,
oh dim dim dim dim dim berimbau tocou assim

**Oh iê, iê, iê berimbau chamou você,
oh dim dim dim dim dim berimbau tocou assim**

Oh iê, iê, iê berimbau chamou você,
oh dim dim dim dim dim berimbau tocou assim

CORO

Berimbau por que tu choras, se a iuna nao cantou
so foi o toque da Banguela que energia aqui mostrou!
Oh iê, iê, iê berimbau chamou você, oh dim dim dim dim dim berimbau tocou
assim

CORO

Berimbau tocou Angola, Benguela bem miudinho,
só não esqueça da Regional oh que Mestre Bimba criou sozinho.
Oh iê, iê, iê berimbau chamou você, oh dim dim dim dim dim berimbau tocou
assim

CORO

Na tradição de seu Pastinha, tem o gunga , médio, e viola,
meu gunga toca marcado o médio dobra, a viola chora
Oh iê, iê, iê berimbau chamou você, oh dim dim dim dim dim berimbau tocou
assim

CORO

Hoje me leva o coração pra Bahia (Capoeira Nagô)

Hoje me leva o coração pra Bahia,
lembra dos mestres que agora estão com Deus
Minha Bahia...

Hoje me leva o coração pra Bahia, lembra dos mestres que agora estão com Deus

Saudade e dor eu tenho no coração
Só de lembrar do Mestre Waldemar
Tocando São-Bento e Angola no Pero Vaz
Dia de festa domingo no Barracão
Minha Bahia...

Coro

Pastinha deu ao mundo sua expressão
jogando angola com muita dedicação
E o sol raiou quando a morte chegou
Eu agradeço ao mestre que se foi
Minha Bahia...

Coro

A arte que o mundo conhece hoje em dia
ela começou pelos bairros da Bahia
e o trabalho que fez hoje já se conheceu
foi Manoel quem agora está com Deus.
Minha Bahia...

Coro

Pescador

Pescador quando e pescador
Quando sai para o mar pra pescar
Se a onda não dá para o peixe
Ele espera a onda abaixar

Pescador quando e pescador Quando sai para o mar pra pescar Se a onda não dá para o peixe Ele espera a onda abaixar

Capoeira igual pescador
Sua rede é angola regional
Seu barco é a capoeira
Sua isca é o seu berimbau

CORO

Pescador sai pro mar com seu barco
Sua pesca tem objetivo
Porque ele sai de casa
Deixou sua mulher e seus filhos

CORO

Capoeira com seu berimbau
Pedindo proteção a São Bento
Com seu patua no pescoco
Onde vai levar seus fundamentos

CORO

Pescador com a rede na mão
Pedindo proteção a Iemanjá
Que conhece o mistério das águas
Quando volta traz o peixe do mar

CORO

Presença de Bimba (Abada, Nossas Raizes)

Vejo o balanço do mar
Na praia de amaralina
Ouço o berimbau tocar
Sinto a presença de Bimba

**Vejo o balanço do mar
Na praia de amaralina
Ouço o berimbau tocar
Sinto a presença de Bimba**

O vento balança o coqueiro
O corpo se embala na ginga
Eu queria voltar no tempo
Para encontrar Mestre Bimba

coro

Sinto a presença de Bimba
Quando eu entro na roda
Sinto a presença de Bimba
Quando o meu berimbau toca

coro

Sonhei com uma formatura
Meu Deus mas que coisa tão linda
Mestre Bimba entregando as medalhas
No nordeste de Amaralina

coro

Bimba partiu para o céu
Deixando uma tristeza imensa
Mas vejo o meu mestre jogando
E sinto a sua presença.

coro

Mestre Bimba foi um grande mestre
Não apenas um simples mortal
Que sempre estará presente
Onde tocar o berimbau

Sinha mandou chamar (Abada, Nossas Raizes)

Sinha mandou chamar
Sinhá mandou dizer
se o negro não vir vai apanhar
e mas negro não quer saber

**Sinha mandou chamar
Sinhá mandou dizer
se o negro não vir vai apanhar
e mas negro não quer saber**

Negro não quer saber
Se vai pro tronco de madeira
Pois o negro esquece tudo
Quando está na capoeira

coro

Antigamente
Era assim que acontecia
Se o negro não obedecesse
O capitão lhe prendia
Pra bater na covardia

coro

Hoje em dia é diferente
Com a abolição da escravatura
A corda que amarrou o negro
Hoje trago na cintura

coro

A dor era tanta
De ferir o coração
Pois sabia que o castigo
Quem lhe dava era o irmão

coro

Leva eu pra Angola (Abada, Nossas Raizes)

Leva eu pra Angola é é
Leva eu pra Angola é á
Pra saber dos fundamentos
Entender capoeira

Angola do Imbudeiro
Da manha do mandingueiro
Pra entender a capoeira
Você tem que ir lá primeiro

coro

Lá nasceu o berimbau
Quem comanda agora é o Gunga
Em Luanda chamam Ungo
Em benguela é Mburunbumba

coro

Entender a capoeira
E as lutas que tem lá
No N'golo e na Bassúla
O nego faz derrubar

coro

Lá nasceu o berimbau
Quem comanda agora é o Gunga
Em Luanda chamam Ungo
Em Benguela é Mburunbunba

coro

Terra que tem energia
Você sente a emocao
A cultura do meu povo
Carrego no coracao

coro

Passando por Luanda
Eu pude presenciar
As histórias de Muxima
E a energia que tem lá

coro

Santa Maria na Bahia
Cupela na capital
Hoje em dia virou jogo
No toque do Berimbau

coro

Iuna (ABADA, Mestrando Charm)

A Iuna tá me chamando
A Iuna eu vou eu vou
Morar na mata fechada
Iuna eu vou eu vou

A Iuna tá me chamando
A Iuna eu vou eu vou
Morar na mata fechada
Iuna eu vou eu vou

São aves que habitam nos pântanos,
florestas que vêm me encantando
com certeza lembra Bimba
que na roda era Bamba

coro

A Iuna apesar de um bicho
É simbolo da capoeira
Quando ver grande perigo
Voa pro alto da paineira

coro

A Iuna canta bonito
Quando faz sua construção
Ela pega graveto e o junco
Faz seu ninho lá no chão

coro

A Iuna e canto de um pássaro
É jogo de capoeira
É toque de uma viola
É morte de um capoeira

coro

A Iuna e um pássaro mistico
Difícil de capturar
Só mesmo um bom capoeira
Como mestre pode se educar

coro

Peito vazio (ABADA, Mestrando Charm)

Eu sinto um vazio no peito
Berimbau vem me ajudar
Vem, vem, vem
Berimbau vem me ajudar

**CORO: Eu sinto um vazio no peito
Berimbau vem me ajudar
Vem, vem, vem
Berimbau vem me ajudar**

Sinto saudades de um tempo
Que o berimbau me levou
Agora eu levo ele para
Os lugares onde eu vou

CORO

Existem milhões de estrelas
Mas a minha eu encontrei
Fica no brilho do aço
Do berimbau que eu toquei

CORO

Berimbau deu um pulo no tempo
Me encontrou nas profundezas
Me deu toda a harmonia
No canto da capoeira

CORO

Pensamento invade o passado
Me deixa acordado para sempre lembrar
No jogo da capoeira
Que acalma meu corpo e me faz respirar

CORO

Waldemar da paixao (ABADA, Mestrando Charm)

Waldemar da paixao
Quando escuto berimbau tocar
Me dar um vazio no petto
Coracao comeca chorar

**Waldemar da paixao
Quando escuto berimbau tocar
Me dar um vazio no petto
Coracao comeca chorar**

Waldemar ja deixou a terra
Ninguem pode ficar no seu lugar
Deus que lhe deu uma boa gloria
Pra que ele possa descansar

coro

Waldemar dentro do seu barracao
Preperando os berimbau pra pintar
As cores que ele usava
Todo mundo queria comprar

CORO

Mestre Joao grande e Joao pequeno
Falam bem de Mestre Waldemar
Diziam que nas rodas do cais
O seu canto nao podia faltar

CORO

Waldemar foi um grade cantador
pra tocar eu não quero nem falar
Se alguém lhe chamava para uma roda
Nosso Mestre ia vadiar

Sem Capoeira nao vivo (ABADA, Mestrando Charm)

Sem capoeira eu não posso viver
Sou peixe fora do mar
Passarinho sem voar
Dia sem escurecer

**Sem capoeira eu não posso viver
Sou peixe fora do mar
Passarinho sem voar
Dia sem escurecer**

Mesmo rastejando vou
Agacho pra jogar
Peço ao berimbau que toca
E a Deus pra me olhar

CORO

Sem capoeira eu não posso viver
Posso ficar sem comer
Nem água eu beberei
Sem capoeira não fico
Porquê senão eu morrerei

CORO

Peixe fora da água morre
O dia tem que escurecer
E eu sem capoeira
Não sei o que vou fazer

CORO

Passarinho sem voar
Eu sem minha capoeira
Passarinho bate asa
Eu fiquei nessa tristeza

CORO

Andorinha sozinha (ABADA, Mestrando Charm)

Andorinha sozinha
Não faz verão
Se cochilar
Gavião põe a mão

**Andorinha sozinha
Não faz verão
Se cochilar
Gavião põe a mão**

A união sempre faz a força
Sozinho ninguém vai chegar
Andorinha que está afastada do bando
O gavião pode te pegar

coro

Gavião pousou no terreiro
Até a raposa assustou
Toma cuidado Andorinha
Agora sua hora chegou

coro

Andorinha deixa de orgulho
Vai logo e alcança o seu bando
Quero ver você feliz
E nos ares sempre voando

No dia que o berimbau chorou (Abada, Homenagem)

No dia que o berimbau chorou, no dia que a capoeira sofreu
Foi quando falaram de Bimba, Mestre da Bahia morreu

**No dia que o berimbau chorou, no dia que a capoeira sofreu
Foi quando falaram de Bimba, Mestre da Bahia morreu**

Saiu da Bahia, pra dar aula em Goiás
Levando na memória todas lembrança de seu país
Cinco de fevereiro toda Bahia sofreu
Ao saber, que o Mestre Bimba em Gôiania faleceu

CORO

Mais nao da pra entender, como isso pode acontecer
Que o Mestre saiu da Bahia, pra em Gôiania viver
Vendeu sua academia, no nordeste de amaralina
Onde acontecia, Batizado e formatura

CORO

O destino foi cruel, pra Manuel Dos Reis Machando
Ajudou a capoeira, por muitos nao respeitado
Longe da sua terra, morreu triste e amargurado
Também muito arrependido, por ter num aluno confiavel

Que magia tem a Bahia (ABADA, Homenagem)

Que magia tem a Bahia
Quem poderá explicar
Tem mandinga tem energia
Tem capoeira no ar

**Que magia tem a Bahia
Quem poderá explicar
Tem mandinga tem energia
Tem capoeira no ar**

Chegando no Pelourinho
Escuto um berimbau viola
Lembro de Mestre Pastinha
Rei da Capoeira Angola

CORO

Vicente Ferreira Pastinha
Grande nome na capoeira
Viveu desenvolvendo a arte
Baiana e brasileira

CORO

Amigo de Jorge Amado
Sempre fez poesia
Com a caneta ou com o corpo
Pelas ruas da Bahia

CORO

Pequeno e franzino ele era
Mas somente na aparência
Pois forte não era seu corpo
E sim sua inteligência

CORO

(Autor: Perninha)

Minha Bahia (ABADA, Homenagem)

O Brasil canta
Minha Bahia
Mas só quem sabe
É quem já foi lá um dia

O Brasil canta
Minha Bahia
Mas só quem sabe
É quem já foi lá um dia

Ir na ribeira
Ver a regata no mar
Subir a colina sagrada
Pra Oxalá lhe abençoar

coro

Em Santo Amaro da Purificação
Nasceu o Maculelê
Tem candonblé pra se ver
É terra da tradição

coro

Já foi Seu Bimba
Seu Pastinha e Aberrê
Waldemar do Pero Vaz
Popó do maculelê

coro

Lá na Bahia
Tem capoeira no ar
Tem roda de mandingueiro
Para quem quiser jogar

Lembrança de Bimba (Abada, Bimba-Mestre dos Mestres)

_Seja por onde for Vou lembrar do Mestre Bimba
Seja por onde for Vou lembrar do Mestre Bimba

Jogando na roda Ou dobrando uma esquina
Jogando na roda ou dobrando uma esquina

No seu centenário
Quero lhe homenagear
Seu nome será lembrado
Nas terras onde eu pisar

coro

Da velha academia
Muita história pra contar
Eu sempre chegava cedo
Pra com o Mestre conversar

coro

Nordeste de Amaralina
Lugar de comemorar
Batizado e formatura
Pra sempre vou lembrar

coro

Quando eu lembro do meu Mestre
Dá vontade de chorar
Só jogando capoeira
Consigo me consolar

coro

O meu mestre foi seu Bimba
Tenho orgulho de dizer
Estou sempre preparado
Se precisar lhe defender

coro

Aprendeu com africano
De nome Nozinho Bento
Conhecido por Bentinho
Que lhe ensinou os fundamentos

coro

Quem já teve um mestre
Sabe a falta que ele faz
Pois mestre de verdade
Quase não existe mai

Mensagem de Bimba (ABADA, Bimba-Mestre dos Mestres)

Bate asa Araúna (3X)
Araúna, Araúna, Araúna

Bate asa Araúna (3X)
Araúna, Araúna, Araúna

Quando você bate asa
Logo fechei os meus olhos
Pensei que era o Mestre Bimba
Que estava chagando pra perto de nos

(Coro)

Se um dia você for embora
No caminho encontrar Mestre Bimba
Peça pra ele tocar
São Bento grande ou então Idalina

(Coro)

Se a tarde começa a descer
Araúna vem logo pousando
Imagino que e Mestre Bimba
Que está nessa roda nos observando

(Coro)

Seu canto arrepiou meu corpo
E provoca minha solidão
Eu lembro de Mestre Bimba
E da estrela de São Salomão

Mestre Bimba se foi (Abada, Bimba-Mestre dos mestres)

Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi pra o céu
Mestre Bimba se foi

Mestre Bimba se foi
Mestre Bimba se foi pra o céu
Mestre Bimba se foi

Tá jogando angola com Pastinha
No berimbau com Aberre
Cantando com Waldemar
Ensinando Mucunge, Mestre Bimba se foi

Coro

Quando eu falo de Mestre Bimba
Eu sinto o corpo arrepiar
Vejo o dia escurecer
Vejo a noite clarear, Mestre Bimba se foi

Coro

O nome de Mestre Bimba
Pra sempre sera louvado
Porque foi bom capoeirista
Homem muito respeitado, Mestre Bimba se foi

Coro

No cantar de um passaro
Criou um jogo bem bonito
Deve estar jogando agora
Numa roda no infinito, Mestre Bimba se foi

A benguela chamou (ABADA, Bimba Mestre dos Mestres)

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar Capoeira

A benguela chamou pra jogar
A benguela chamou pra jogar Capoeira

Tudo começou assim
Hoje eu tenho que lembrar
De Maria Martinha do Bonfim
Luiz Cândido Machado
Que eram os pais de Mestre Bimba
Manoel dos Reis Machado
A benguela chamou...

CORO

Em mil e novecentos,
Este fato aconteceu
Em vinte três de novembro
O Mestre Bimba nasceu
A benguela chamou...

CORO

Bimba assim dizia
Tocando seu berimbau
Sentado no velho banco
Ensinando a Regional
A benguela chamou..

CORO

Nos dias de formatura
Era obrigado a jogar
O São Bento Grande
E o toque de iúna
A benguela não podia sujar
A benguela chamou...

CORO

Em cinco de fevereiro
Do ano de setenta e quatro
Esta tristeza aconteceu
Na cidade de Goiânia
Mestre Bimba faleceu
A benguela chamou ...

Meu berimbau me falou (ABADA, Mestando Morcego)

Meu berimbau me falou
Meu berimbau me falou

Meu berimbau me falou
Meu berimbau me falou

História da capoeira
Que ninguém nunca contou
Assim tudo aconteceu
Assim tudo começou
Trouxeram os negros da África
Pra trabalhar pro senhor

(Coro)

Do N'golo e da Bassula
E também da Camangula
Que nasceu a capoeira
No tempo da escravatura

(Coro)

Negro arrebentou correntes
Depois de tanto mau trato
No meio da capoeira
Venceu o capitão do mato

(Coro)

Berimbau a todo tempo
Em seu ritmo me embala
Só pra quem tem sentimento
É que o berimbau fala

Axé da Bahia (Abada, Mestrando Morcego)

bahia manda seu axé pra mim
bahia manda seu axé pra mim

bahia manda seu axé pra mim
bahia manda seu axé pra mim

dos velhos mestres que viveram na bahia
manda todo o seu axé e também sua magia

CORO

Mande amagia do toque do berimbau
manda também toda malícia da capoeira regional

CORO

de santo amaro me mande o maculele
o sabor do cacão e o azeite de dendê

CORO

O capoeira e o pescador (Abada, Boa voz1)

Mare me leva e, mare me traz
Mare me leva e, mare me traz

Mare me leva e, mare me traz
Mare me leva e, mare me traz

A vida do Capoeira
É como a do pedrador
A onda balança o barco
E a ginga o jogador

Coro

A noite olha as estrelas
Para me orientar
Bom Jesus dos navegantes
É quem me guia pelo mar

Coro

O vento soprou nas velas
Carregando a minha nau
Na roda da Capoeira
Quem me guia é o berimbau

Coro

Às vezes a pesca é boa
Às vezes o jogo é bom
Mas quando nada dá certo
Eu volto a tentar então

Coro

Na rede vem a traíra
Um peixe que morde a mão
Na roda brilha a navalha
E o cinco Salomão

Coro

Porque será (ABADA, vol 4)

Porque será, porque será
Que hoje o negro não veio trabalhar
Porque será, porque será (coro)
Que hoje o negro não veio trabalhar (coro)

Porque será, porque será
Que hoje o negro não veio trabalhar
Porque será, porque será (coro)
Que hoje o negro não veio trabalhar (coro)

Já correu notícia,
houve morte em Palmares
Morreu o negro, chamado Gangazumba
Já correu notícia,
houve morte em Palmares
Mataram o negro, chamado Gangazumba
coro 2x

Naquele tempo, não existia a princesa
Não havia pão na mesa
Só tinha o canavial
Era o suor, era o sangue derramado
Era o trabalho do negro
Dia e noite sem parar
(coro) 2x

E hoje em dia
depois o canavial
vem o relógio de ponto
que não para de marcar
Se o negro tá doente
e não consegue chegar
O patrão ou sinhozinho
já começa reclamar
Porque será
(coro) 2x

Me leva pra Bahia (ABADA, vol 4)

Ê me leva na Bahia
Ê leva na Bahia

Ê me leva na Bahia
Ê leva na Bahia

Vou conhecer
a Fazenda Estiva
Na terra de Jacobina
O meu mestre veio de lá

Coro

Côco mironga
Na Bahia chama dendê
Dá o tempero ao Carurú
E também ao Vatapá

Coro

A casa de pedra
Que foi cativo de escravo
Onde o navio negreiro
Chegava na beira do mar

Coro

Lá tem macumba
No pé de iroco velho
Na casa de Pai Xangô
No Axé Opô Afonjá

Coro

Minha Bahia
Berço da cultura brasileira
É terra de Mestre Bimba
E também da Capoeira

Le La Lae Lae La (Abada)

Le La Lae Lae La
Le La Lae Lae La
La Lae Lae La
Le Le Le La La

**Le La Lae Lae La
La Lae Lae La
Le Le Le La La (coro)**

Berimbau chamou pro jogo
Pandeiro que respondeu
O Atabaque já entrou
Mestre Bimba apareceu
La Lae Lae La

coro

Capoeira começou
como roda tradicional
era luta e defece
do negro no canavial
La Lae Lae La

coro

Manoel dos Reis Machado
Criador da Regional
encorpou jogo de Angola
com batuque e muito mas
La Lae Lae La

coro

E no cais Bimba criou
A Capoeira Regional
Espalhando pelo mundo
Essa arte nacional
La Lae Lae La

Capoeira eu não sou daqui (Abada)

Capoeira eu não sou daqui
eu sou de outro lugar
Minha vida é a capoeira,
vou onde berimbau chamar

**Capoeira eu não sou daqui
eu sou de outro lugar
Minha vida é a capoeira,
vou onde berimbau chamar**

Na mão levo o meu berimbau
No peito meus fundamentos
Quem comanda o jogo da vida
É a força dos meus pensamentos

coro

O meu pensamento tá nela
No meu peito ela palpita
Quando eu vejo uma roda
O meu corpo se arrepiá

coro

Ouçó a voz do berimbau
Treinando consigo ver
Capoeira é minha vida
Sem ela, não sei viver

coro

Capoeira é harmonia
É saudade de quem nos deixou
É choro de uma viola
A lamento de um cantador

coro

A saudade caminha comigo
Quem tem seu mestre de seu valor
A falta que faz um amigo
um mestre, um irmão, o professor

coro

Do jeito do Mestre (ABADA, Homenagem)

Do jeito que Bimba gosta
Do jeito que Bimba quer
Na roda que só tem bamba
Ninguém vai parar o pé

**Do jeito que Bimba gosta
Do jeito que Bimba quer
Na roda que só tem bamba
Ninguém vai parar o pé**

Antigamente o aviso
Lê lê lê lê lê ô
Era pra avisar todo o mundo
Que a turma de Bimba chegou

CORO

Na roda que joga bamba
Se aluno quiser jogar
Tem que ter os fundamentos
Da

CORO

Preste atenção menino
Que o mestre vai lhe falar
Nesse jogo de São Bento
Vai tratando de esquivar

CORO

Esse é um jogo ligeiro
Cuidado para não errar
O golpe que vem no tempo
E o contra-ataque é pra pegar

CORO

Vai aprendendo menino
O que eu vou lhe falar
Na academia de Bimba
Era pega pra capar

Paz na Capoeira (ABADA, Homenagem)

Essa noite eu sonhei com Seu pastinha;
Essa noite eu sonhei com Seu Bimba;
Descendo a escada do céu;
Trazendo a paz lá de cima;

**Essa noite eu sonhei com Seu pastinha;
Essa noite eu sonhei com Seu Bimba;
Descendo a escada do céu;
Trazendo a paz lá de cima;**

Pedem a paz para todos capoeiras;
Pedindo que se tenha mais amor;
Respeite o seu semelhante;
Seja ele qual for;

CORO

Seu Pastinha e Seu Bimba lá no céu;
Fazendo um jogo na brincadeira;
Quando olham lá de cima;
Pede a paz pra capoeira;

CORO

As vezes eu fico imaginando;
Se eu pudesse voltar um tempo atrás;
E ver seu Pastinha e seu Bimba;
Na Terra pedindo a paz;

CORO

Seu Pastinha e Seu Bimba pedem paz;
E pedem que o mundo não se esqueça;
Deixe o coração aberto;
Pra que a capoeira cresça.

CORO

(Autor: Pretinho – RJ)

Chama seu Bimba (ABADA, Homenagem)

Chama Seu Bimba ê
Chama Seu Bimba
Vai lá e chama ê

**Chama Seu Bimba ê
Chama Seu Bimba**

Chama Seu Bimba
Junto com seu Berimbau
Para me ensinar a seqüência
E os toques da Regional
Chama chama ê

coro

Chama Seu Bimba
E também chama Gigante
Que é pra tocar Benguela
Ou então São Bento Grande
Vai lá e chama ê

coro

Chama Seu Bimba
E também chama Mestre Camisa
E o toque do gunga avisa
O jogo vai começar
Chama chama ê

coro

Chama Seu Bimba
Vem em forma de energia
Trazendo sua magia
Para a roda abençoar
Chama chama ê

Dende maré (Abada, Nossas Raizes)

O dendê dendê maré
O dendê dendê maré

**O dendê dendê maré
O dendê dendê maré**

Pescador ja vai pro mar
foi de encontro com a maré
Procurando o peixe bom
conforme a baiana quer

coro

Baiana prepara o peixe
pescador trouxe do mar
poe tempero na muqueca
dende não pode faltar

coro

Totonho de maré
foi um grande jogador
A onda balança o barco
como Totonho balanço

coro

Puxa puxa leva leva
Puxa a rede do mar
Se for um bom pescador
peixe bom não vai faltar

coro

É noite de lua cheia
pescador volta do mar
Vai ter festa da aldeia
capoeira vai jogar

Eu vou esperara a lua voltar (ABADA, mestre Cobra)

Vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata aé
Eu vou tirar madeira boa
Pro meu berimbau fazer

**Vou esperar a lua voltar
Eu quero entrar na mata aé
Eu vou tirar madeira boa
Pro meu berimbau fazer**

Madeira boa é como a amizade
Mas É difícil de se encontrar
A amizade eu guardo no peito
E da madeira eu vou fazer meu berimbau

coro

Se Mestre Bimba estivesse aqui
Pra me ensinar escolher madeira
Eu entrava agora na mata
Tirava ipê e Pau pereira

coro

A noite vem eu entro na mata
Lua clareia vou procurar
Jequitibá e maçaranduba
O guatambu eu devo achar

coro

Na velha África se usava o Ungo
Nas grandes festas religiosas
O quijenge no dialeto Imbundo
É o berimbau que conquistou o mundo

coro

Na lua cheia vou colher os frutos
E na mingante eu tiro a madeira
vou pra fazer o meu berimbau
vou pra tocar na capoeira

Mulher na Roda (Carolina Soares, Musicas de Capoeira)

Mulher na roda
Não é pra enfeitar
Mulher na roda
É pra ensinar

**Mulher na roda
Não é pra enfeitar
Mulher na roda
É pra ensinar**

É, ela treina com destreza
E respeita o educador
Mostrando delicadeza
E também o seu valor

Coro

Já passou aquele tempo
Que ela só bater pandeiro
Bater palma e cantar coro
Pra poder ganhar terreno

Coro

Não precisa dar espaço
Pois ela já conquistou
Hoje cantar bem na roda
Não é só pra cantador

Mora Iemanjá (Carolina Soares, Canto na areia)

Quando a maré baixar
vá lhe visitar
vá fazer devoção
vá lhe presentear
No mar

Mora Iemanjá

Vários negros foram pro Brasil
Bantus , Nagôs e Iorubá
dentro do navio negreiro
deixaram suas lagrimas correr no mar
No mar

Mora Iemanjá

Sua lagrima que correu no mar
tocou no peito de Iemanjá
ela podia mudar a maré
fazer meu navio voltar pra Guiné
No mar

Mora Iemanjá

Mandei benzer Meu berimbau (Mestre Barrao, Vol7)

mandei mandei benzer, mandei benzer meu berimbau na capela mandei
mandei mandei benzer, mandei benzer meu berimbau na capela

Tocava meu berimbau, quando o arame se quebrou.
era sinal de coisa ruim, mais eu nao quis acreditar,
toda vez que eu tocava o berimbau, o arame voltava a se quebrar.
eu levei meu berimbau, numa capela pra benzer,
e pedir para sao bento do mal vim me proteger,

mandei, mandei benzer, mandei benzer meu berimbau na capela mandei

coro

eu pedir pra sao bento,

coro: benzer

eu pedir pra sao bento,

coro: guardar

eu pedir pra sao bento,

coro: benzer

o meu berimbau eu vou tocar

Meu gunga (Mestre Museu, menino pé no chão)

Meu Gunga tocou São Bento,
Fez meu corpo arrepiar,
No toque do berimbau,
Capoeira eu vou jogar.

**Meu Gunga tocou São Bento,
Fez meu corpo arrepiar,
No toque do berimbau,
Capoeira eu vou jogar.**

Berimbau esta tocando,
Eu vou para jogar,
Pois no toque de São Bento,
Você tem que mandingar.

coro

O meu Mestre me falou,
Pois eu tenho que escutar,
Capoeira é um jogo,
Oi, Pode lhe matar.

coro

Historia de pescador (Mestre Mão Branca)

Minha Comadre, pescador não morreu
Minha sereia vai ficar sozinha
Mas se a sereia resolver levar seu pescador
A primeira oferenda é minha

**Mas se a sereia resolver levar seu pescador
A primeira oferenda é minha**

A tempestade balançou o mar
E o pescador se ajoelhou com fé
Ele pediu pra Mãe Iemanjá pra não deixar
O seu barco virar na maré

Coro (2x)

Será meu deus que é dia de sorte
A reza forte fez a chuva parar
Corpo fechado, patuá e guia no pescoço
Ele é filho de Odo iya

Coro (2x)

Mas diz a lenda Janaina é vaidosa
Quando ela quer, ela vem buscar
Na lua cheia pescador vem comigo, Odo iya
Fazer morada no fundo do mar

Coro (2x)

Um canto forte ecoou na aldeia
E uma forte magia fez o ceu brilhar
E o pescador já entrava nas águas da sereia
Era o feitiço pra morrer no mar

Me ajude por favor

me ajude por favor
eu estou passando mal
eu estou com capoeira
e febre de berimbau

**me ajude por favor
eu estou passando mal
eu estou com capoeira
e febre de berimbau**

Eu estou com capoeira
quem quiser pode pegar
mas não me dá remédio
que eu não quero melhorar

coro

eu estou ficando quente
com febre de berimbau
estou até delirando
com o jogo da regional

coro

na minha cabeça é roda
minha boca quer cantar
minhas mãos já batem palmas
e meus pés querem jogar

coro

eu já sei qual é o remédio
que eu vou tomar
e treinar e muita aula
com o mestre na ..

Ajuda eu berimbau (Mestre Toni Vargas)

Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a cantar

**Ajuda eu berimbau
Ajuda eu a cantar**

Preto velho
no tempo do cativo
Trabalhava o dia inteiro
Na senzala madrugada
Numa maneira
De domingo no terreiro
Capoeira e sua dança Ocultà
Negro africano
Que é de sangue nosso irmão
Em terras brasileiras
Criou a Capoeira
Pra sua libertação
E na província
Quisera lá acabà
Plantou muito broto de cana
Planto e mando brotá

Coro:

Quem nunca jogou capoeira

Capoeira brasileira deu uma volta pelo mundo
em todo canto foi chegando pra jogar

**Capoeira brasileira deu uma volta pelo mundo
em todo canto foi chegando pra jogar**

Capoeira vem jogar

Capoeira vem jogar (Coro)

O berimbau vai te abençoar

o berimbau vai te abençoar (Coro)

Quem nunca jogou capoeira

vem jogar

no toque do berimbau

vem jogar

por favor traz a gunga pra cá

vem jogar

no toque do berimbau

vem jogar